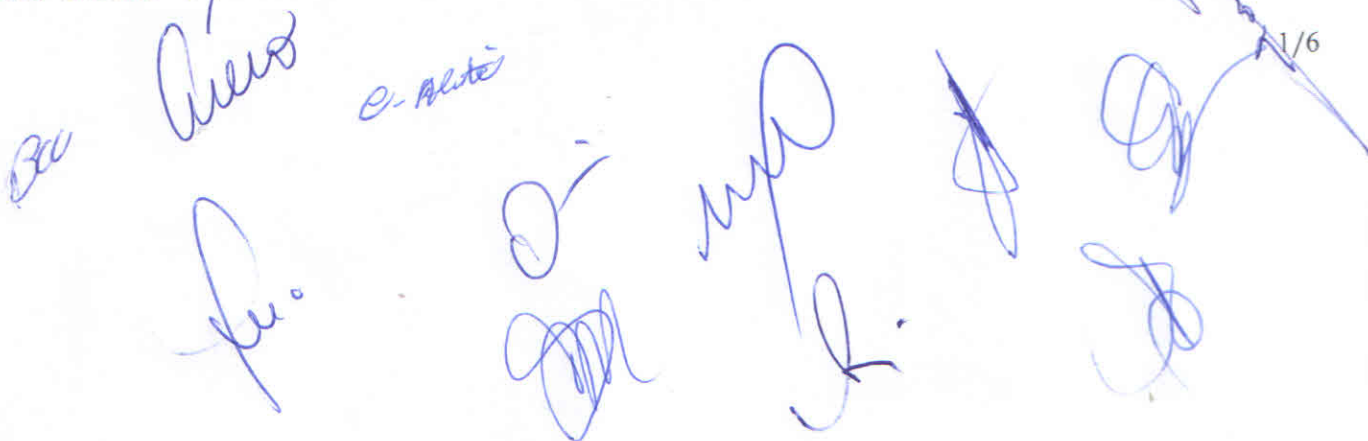


Ata da **REUNIÃO ORDINÁRIA do Conselho de Administração** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos vinte e um dias do mês de janeiro de dois mil e quinze, às dez horas na sala de reuniões da sede do IPMU. Presentes os Conselheiros: Benedito Carlos Correa, Cícero José de Jesus Assunção, Corsino Aliste Mezquita, Diego Gasch Mello, Gláucia Gomes da Silva e Rose Barboza Marangoni. Os Conselheiros Gisele Aparecida dos Santos e Osieo Hecher tem falta justificada por questão de saúde. As Conselheiras Rosângela Briet da Silva Leite e Sílvia Moraes Stefani Lima tem falta justificada por questão de reunião junto à Secretaria Municipal de Educação. Presentes os membros da Diretoria Executiva do IPMU: Flávio Bellard Gomes, Presidente, Sirleide da Silva, Diretora Administrativa Financeira, Sérgio Luiz de Assunção, Diretor de Segurança e Benefícios e a presença do Assessor Jurídico Dr. Jair Antônio de Souza. Presente o Conselheiro Suplente Ernely Fragoso. Aberta a reunião, o presidente do IPMU, Flávio Bellard Gomes, informa que em atendimento ao Regimento Interno do Conselho de Administração, a reunião será presidida pelo Conselheiro Corsino Alizte Mesquita. Ato contínuo, o presidente Flávio Bellard Gomes solicita que seja registrado nesta ata, os Conselheiros Administrativos e Fiscais presentes na reunião extraordinária realizada no dia 15/01/2015 que teve a participação da empresa de assessoria e consultoria financeira, RISK OFFICE: Aurélio Xavier Correa, Benedito Carlos Correa, Corsino Aliste Mezquita, Diego Gasch Mello, Ernely Fragoso, Gisele Aparecida dos Santos, Gláucia Gomes da Silva, Isac Joaquim Mariano, Osieo Hecher, Rosângela Briet da Silva Leite e Rose Barboza Marangoni. Faltas justificadas: Cícero José de Jesus Assunção, Cláudia Romana Ferreira de Oliveira, Rose Barboza Marangoni e Sílvia Moraes Stefani Lima. Ato contínuo, é colocada em votação a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 17/12/2014, aprovada por unanimidade. Dando sequência à pauta, com a apresentação e esclarecimentos do presidente Flávio, da diretora Sirleide e do Assessor Jurídico Dr. Jair, foram apreciados os seguintes processos: **1) IPMU/014/2014** referente a contratação da empresa Crédito e Mercado Educação Executiva, para habilitar os membros do Comitê de Investimentos (Cícero José de Jesus Assunção, Osieo Hecher e Sílvia Moraes Stefani Lima) à Certificação Profissional ANBIMA CPA-10. O custo será de R\$ 390,00 (trezentos e noventa reais) por login de acesso online. Conforme Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências, no seu artigo Art. 3º, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar à SPPS que seus RPPS mantêm Comitê de Investimentos, participante do processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos, sendo exigível a Certificação Profissional para a maioria dos seus membros. O prazo de comprovação encerrou em **31 de julho de 2014**. Considerando que somente dois membros do Comitê de Investimentos comprovaram a Certificação Profissional (Flávio Bellard Gomes e Sirleide da Silva), o Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba, está "irregular", podendo ser notificado pelo Ministério da Previdência e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e não ter renovado o Certificado de Regularidade


 The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there are approximately seven distinct signatures. The signature on the far right includes the number '1/6' written next to it.

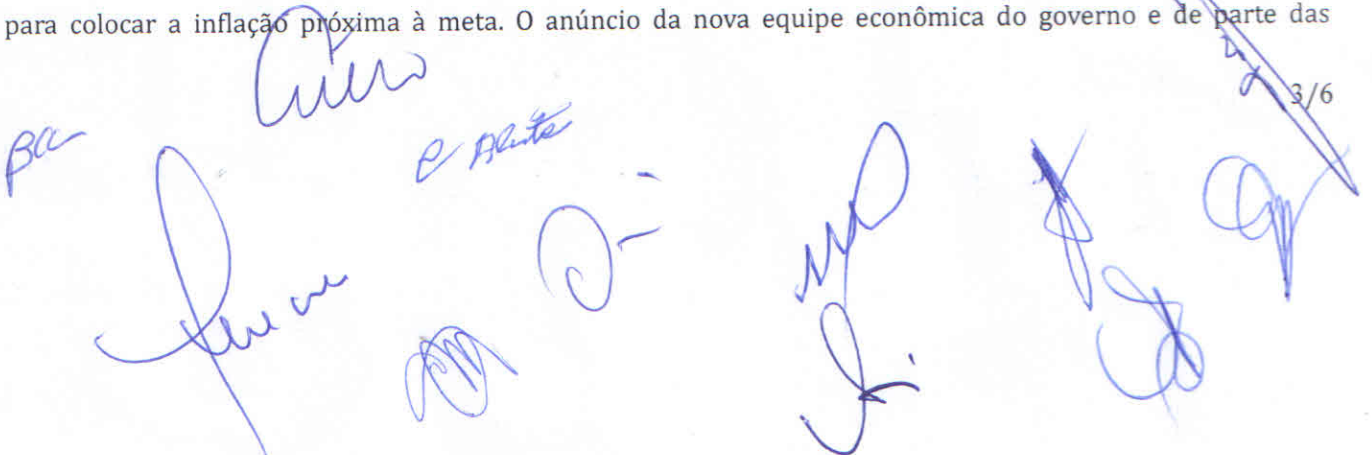
Previdenciária - CRP que vencerá em 22 de março de 2015. Após diversas considerações, foi aprovada por unanimidade a aquisição de 03 (três) cursos online de Certificação Profissional CPA 10 da empresa Crédito e Mercado, ao custo total de R\$ 1.170,00 (um mil cento e setenta reais). Os membros do Comitê de Investimentos deverão apresentar a Certificação Profissional até o mês de maio de 2015. **2-) IPMU/127/2014**, referente a concessão de aposentadoria por idade à Cleusa Maria de Oliveira, aprovada por unanimidade. **3-) IPMU/001/2015**, referente a concessão de aposentadoria por tempo contribuição especial de professor à Jurema Aparecida Soares dos Santos, aprovada por unanimidade. **4-) IPMU/002/2015** referente ao requerimento de aposentadoria por tempo de contribuição em nome de Josenei de Oliveira Cipriano. Processo retirado da pauta por solicitação da servidora. **5-) IPMU/003/2015**, referente a concessão de aposentadoria por tempo de contribuição à Rufino Nunes de Barros, aprovada por unanimidade. **6-) IPMU/004/2014**, referente a concessão de pensão vitalícia à Odracir dos Santos Pereira Campos, pelo falecimento do servidor aposentado Carlos Pereira de Campos, aprovada por unanimidade. **7-) IPMU/122/2014**, referente devolução dos valores recolhidos a título de previdência sobre aulas excedentes à servidora Luciene de Cássia Lamberti, durante o período de fevereiro de 2009/maio de 2011 e abril de 2012 até junho de 2014. Conforme levantamento, a servidora tem o direito de receber o valor de R\$ 689,70 (seiscentos e oitenta e nove reais e setenta centavos) referente ao período de abril de 2012 a dezembro de 2012, considerando que já foi devolvido em dezembro de 2011 o valor de R\$ 1.748,93 (um mil setecentos e quarenta e oito reais e noventa e três centavos) referente ao período de fevereiro de 2009 a julho de 2011. Após algumas considerações, a devolução foi aprovada por unanimidade. **8-) IPMU/009/2015**, referente o início do procedimento licitatório na modalidade "convite" visando a contratação de empresa para prestação de serviço de informática para folha de pagamento, previdência e contabilidade. O valor mensal estimado é de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) e o prazo será de 12 meses (doze) meses, podendo ser renovado conforme legislação em vigor, aprovado por unanimidade. Ato contínuo, os membros do Conselho de Administração são informados sobre o relatório do Tribunal de Contas, referente as Contas do Exercício de 2013, conforme processo **IPMU/008/2015**. A fiscalização na conclusão de seus trabalhos apontaram as seguintes ocorrências: a-) Resultado Financeiro e Econômico (déficit econômico do exercício e situação patrimonial desfavorável em decorrência de perdas em aplicações no mercado financeiro), b-) Tesouraria, Almoxarifado e Bens Patrimoniais (o regime não possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro), c-) Atuário (déficit atuarial de R\$ 29.104.034,33), d-) Gestão de Investimentos (rendimento em 2013 nas aplicações financeiras de R\$ 13.520.721,87, contudo houve desvalorização das aplicações financeiras no montante de R\$ 29.331.229,12, não alcançando rentabilidade real e apresentando saldo negativo de R\$ 15.810.507,25), e-) Composição dos Investimentos (resultados negativos dos investimentos impossibilitaram o cumprimento da meta atuarial estabelecida de 11,9397%, apresentado resultado negativo de -5,8269% e no encerramento do exercício fiscalizado o IPMU não se encontrava de acordo com a Resolução CMN nº 3922/2010, tendo em vista que houve desenquadramento nos bimestres

BC  
Aur  
Alto  
2/6



jul/ago, set/out e nov/dez nos fundos de crédito privado) e f-) Atendimento à Lei Orgânica, Instruções e Recomendações do Tribunal (entregas intempestivas de documentos ao sistema AUDESP). A defesa deverá ser protocolada na Unidade Regional do Tribunal de Contas em Guaratinguetá até o dia 30 de janeiro de 2015. Na sequência da pauta, a diretora Sirleide faz uma explanação sobre o desempenho do **Mercado Financeiro e da Carteira de Investimentos** do IPMU, conforme processo **IPMU/124/2014**. O ano que se encerrou reservou sua parcela de surpresas e temores para os investidores. O mês de dezembro foi marcado por um cenário internacional mais conturbado: não bastassem o risco iminente de deflação na Zona do Euro e a desaceleração da China e do Japão, a Rússia entrou em crise em meados do mês. Internacionalmente. Em dezembro, os preços do petróleo seguiram em queda em decorrência principalmente da elevada oferta do produto. Este choque de oferta tem implicações relevantes para economia mundial. Por um lado, trata-se de um vetor positivo de crescimento. Por outro, poderá intensificar as pressões deflacionárias verificadas em algumas economias e, assim, provocar divergência na condução da política monetária, especialmente entre EUA, Zona do Euro e Japão. Quanto aos emergentes, embora esta queda afete negativamente algumas economias como a Rússia, ressalta-se que a grande maioria dos países é importadora, com destaque para a Ásia emergente. Por fim, a eleição inconclusiva presidencial na Grécia provocou novas eleições parlamentares, a serem realizadas em janeiro, podendo levar ao poder um partido contrário às medidas de austeridade adotadas. Brasil. Os dados fiscais continuaram a mostrar uma situação deteriorada, demandando forte ajuste. Apesar do teor positivo das medidas já anunciadas, espera-se novos anúncios em 2015. O Banco Central, acelerou o ritmo de aperto monetário no início do mês. Ademais, a adoção de um discurso mais conservador, em conjunto com um cenário de inflação pressionada, sinaliza a manutenção deste ritmo. Cabe destacar que seu último Relatório de Inflação apresentou projeções para o IPCA acima da meta ao longo dos próximos dois anos, embora em trajetória cadente. Finalmente, o elevado déficit em conta corrente e um crescimento volume de vencimentos externos em 2015 sugerem uma maior dificuldade de suprir as necessidades de financiamento externo. Neste contexto, a perspectiva para uma taxa de câmbio mais depreciada no período se mantém. Renda Fixa. Em dezembro, a queda do preço do petróleo foi o destaque do mês. Esse movimento prejudicou países exportadores de petróleo, culminando na desvalorização súbita do Rublo e levando o Banco Central russo a elevar a taxa de juros de 10,5% para 17%. A reação dos mercados globais foi de aumento da aversão ao risco, levando a valorização do dólar frente as outras moedas, visto que os EUA foram um dos beneficiados pela queda do preço do petróleo. As economias norte-americana e inglesa seguem se fortalecendo e mais próximas de aperto monetário. Europa, Japão e China, com a desaceleração de suas economias, dão continuidade a política monetária mais frouxas. Apesar dos temores dos mercados globais, a liquidez mundial deve continuar elevada. No âmbito doméstico, os ativos foram afetados negativamente pelo cenário internacional conturbado. Quanto a política monetária, o Banco Central aumentou em 0,5% a taxa Selic e sinalizou que fará o que for necessário para colocar a inflação próxima à meta. O anúncio da nova equipe econômica do governo e de parte das

BA  
A  
E. A. A. A.  
3/6



medidas fiscais para 2015 também influenciaram os mercados locais. Renda Variável. Dezembro foi um mês fraco para o mercado mundial de ações devido às incertezas atuais, com forte depreciação do petróleo, da moeda russa e preocupações com a economia europeia. Entretanto, nesse contexto, o Ibovespa registrou perdas superiores às observadas nos principais mercados ao redor do mundo. O mês começou com rumores de que estaria em curso um projeto para aumentar os tributos sobre dividendos e juros sobre capital próprio, causando grande nervosismo no mercado. Além disso, investigações sobre a Petrobrás continuam em curso e a queda do preço do petróleo para patamares não vistos desde 2009 pressionam adicionalmente as ações da empresa, que ainda não divulgou o resultado no terceiro trimestre. E para 2015, o que podemos esperar? O nível de atividade econômica deve continuar desacelerando, a taxa de juro vai continuar subindo até terminar seu ciclo, a taxa de desemprego deverá aumentar, e tudo isso com uma política fiscal mais restritiva. Assim pode-se concluir que não será um ano fácil. A economia global, em 2015, continuará crescendo de forma gradual, com destaque para a economia americana, implicando em juros mais elevados e um dólar forte nos próximos anos. Os preços das principais commodities devem se manter baixo, não só pelo baixo crescimento econômico chinês, como também pelo fortalecimento da moeda americana. Esse cenário é desfavorável para as economias emergentes em geral, que deverão conviver com moedas fragilizadas, juros em alta e menor crescimento econômico.

**Desempenho dos principais índices de renda fixa e renda variável no mês de dezembro:** CDI (0,956%), IRFM 1 (0,905%), IMA-B 5 (0,041%), IMA-B Total (-0,060%), IRFM 1+ (-0,49%), IRFM Total (-1,906%), IMA-B 5+ (-2,959%), Small Caps (-7,320%), Ibovespa (-8,62%), IBX-50 (-8,70%), Imobiliário (-10,78%) e Dividendos (-10,88%).

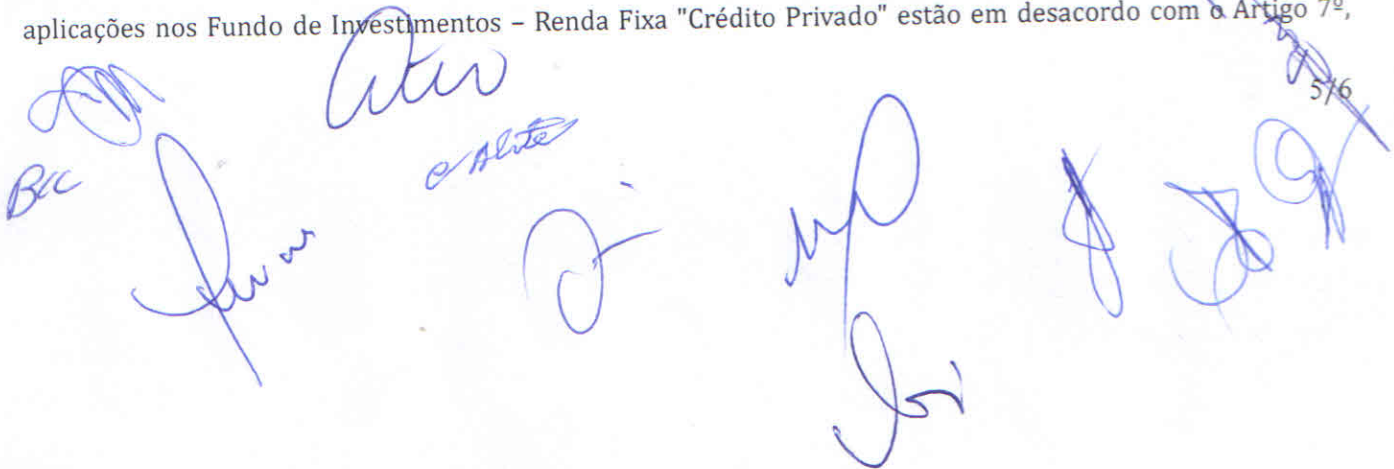
**Desempenho dos principais índices de renda fixa e variável no ano:** IMAB 5+ (16,604%), IMAB Total (14,544%), IRFM 1+ (11,877%), IMAB 5 (11,652%), IRFM Total (11,402%), CDI (10,814%), IRFM 1 (10,577%), IBRX-50 (-2,64%), Ibovespa (-2,910%), Small Caps (-16,95%), Dividendos (-18,01%) e Imobiliário (-18,120%).

A **Carteira de Investimentos do IPMU** apresentou **desvalorização dos ativos financeiros**, no último mês do ano, diminuindo o patrimônio financeiro, que passou de **R\$ 218.176.754,76** (duzentos e dezoito milhões, cento e setenta e seis mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e seis centavos) em novembro para **R\$ 217.682.873,06** (duzentos e dezessete milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, oitocentos e setenta e três reais e seis centavos) em dezembro. **Meta Atuarial.** A desvalorização dos ativos financeiros observada no período fez com que a meta atuarial não fosse atingida: meta atuarial de 12,60% enquanto o crescimento financeiro foi de 11,482%, diferença negativa de 1,12% do patrimônio, correspondendo a **R\$ 2.182.603,57** (dois milhões, cento e oitenta e dois mil, seiscentos e três reais e cinquenta e sete centavos). Os **fundos de Renda Fixa** apresentaram valorização no encerramento do ano de R\$ 18.707.640,97 (dezoito milhões, setecentos e sete mil, seiscentos e quarenta reais e noventa e sete centavos). A **Carteira de Títulos Públicos** apresentaram valorização no encerramento do ano de R\$ 6.337.436,61 (seis milhões, trezentos e trinta e sete mil, quatrocentos e trinta e seis reais e sessenta e um centavos). Os **fundos de Renda Variável** apresentaram desvalorização no encerramento do ano de R\$

*Handwritten signatures and initials in blue ink:*

- Top left: "Ba" and a signature.
- Top center: "Aru" and a signature.
- Top right: "e Alita" and a signature.
- Middle left: "Furim" and a signature.
- Middle center: "O-" and a signature.
- Middle right: "MO" and a signature.
- Bottom right: "4/6" and a signature.

424.400,41 (quatrocentos e vinte e quatro mil, quatrocentos reais e quarenta e um centavos). **Diversificação dos investimentos:** Fundos DI (R\$ 56.281.348,17 - cinquenta e seis milhões, duzentos e oitenta e um mil, trezentos e quarenta e oito reais e dezessete centavos, correspondendo a 25,85% do PL), Títulos Públicos IPCA (R\$ 43.074.001,35 - quarenta e três milhões, setenta e quatro mil, um real e trinta e cinco centavo, correspondendo a 19,79% do PL), Fundos IMA-B (R\$ 32.304.993,22 - trinta e dois milhões, trezentos e quatro mil, novecentos e noventa e três reais e vinte e dois centavos, correspondendo a 14,84% do PL), Fundos IRFM 1 (R\$ 30.532.052,11 - trinta milhões, quinhentos e trinta e dois mil, cinquenta e dois reais e onze centavos, correspondendo a 14,03% do PL), Fundos IMA-B 5 (R\$ 19.680.614,15 - dezenove milhões, seiscentos e oitenta mil, seiscentos e catorze reais e quinze centavos, correspondendo a 9,04% do PL), Títulos Públicos IGPM (R\$ 13.705.184,56 - treze milhões, setecentos e cinco mil, cento e oitenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos, correspondendo a 6,30% do PL), Fundos Crédito Privado IPCA (R\$ 11.219.000,00 - onze milhões, duzentos e dezenove mil reais, correspondendo a 5,15% do PL), Fundos Ibovespa (R\$ 7.595.834,79 - sete milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, oitocentos e trinta e quatro reais e setenta e nove centavos, correspondendo a 3,49% do PL), Fundos Ibx-50 (R\$ 2.531.353,02 - dois milhões, quinhentos e trinta e um mil, trezentos e cinquenta e três reais e dois centavos, correspondendo a 1,16% do PL), Fundos Small Caps (R\$ 427.601,51 - quatrocentos e vinte e sete mil, seiscentos e um reais e cinquenta e um centavos, correspondendo a 0,20% do PL) e Fundos Dividendo (R\$ 330.890,18 - trezentos e trinta mil, oitocentos e noventa reais e dezoito centavos, correspondendo a 0,15% do PL). **Aplicação de recursos por Instituição Financeira:** a-) Caixa Econômica Federal (R\$ 44.503.476,84 - quarenta e quatro milhões, quinhentos e três mil, quatrocentos e setenta e seis reais e oitenta e quatro centavos, correspondendo a 20,44% do PL), Santander (R\$ 34.021.814,17 - trinta e quatro milhões, vinte e um mil, oitocentos e catorze reais e dezessete centavos, correspondendo a 15,63% do PL), Banco do Brasil (R\$ 30.862.942,29, trinta milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e dois reais e vinte e nove centavos, correspondendo a 14,18% do PL), Itaú (R\$ 19.489.219,58 - dezenove milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, duzentos e dezenove reais e cinquenta e oito centavos, a 8,95% do PL), HSBC (R\$ 18.194.008,18 - dezoito milhões, cento e noventa e quatro mil, oito reais e dezoito centavos, correspondendo a 8,36% do PL), Bradesco (R\$ 13.566.742,93 - treze milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, setecentos e quarenta e dois reais e noventa e três centavos, correspondendo a 6,23% do PL), Sul América (R\$ 265.486,16 - duzentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e dezesseis centavos, correspondendo a 0,12% do PL) e Carteira de Títulos Públicos (R\$ 56.779.185,91 - cinquenta e seis milhões, setecentos e setenta e nove mil, cento e oitenta e cinco reais e noventa e um centavos, correspondendo a 26,08% do PL). **Enquadramento das Aplicações Financeiras.** Com exceção das aplicações no segmento de fundos de crédito privado (desenquadramento passivo), todas as demais aplicações financeiras estão enquadradas conforme Resolução CMN 3.922/2010. **Fundos de Crédito Privado.** As aplicações nos Fundo de Investimentos - Renda Fixa "Crédito Privado" estão em desacordo com o Artigo 7º,

A collection of approximately ten handwritten signatures in blue ink, scattered across the bottom of the page. Some signatures are more legible than others, but they appear to be official or personal marks of approval or identification.

inciso VII, alínea "b" (aplicação superior a 5% do total dos recursos) desde maio de 2013: 5,04% (maio/13), 5,22% (junho/13), 5,17% (julho/13), 5,29% (agosto/13), 5,26% (setembro/13), 5,17% (outubro/13), 5,14% (novembro/13), 5,36% (dezembro/13), 5,36% (janeiro/14), 5,20% (fevereiro/14), 5,19% (março/14), 5,17% (abril/14), 5,10% (maio/14), 5,11% (junho/2014), 5,10% (julho/2014), 4,99% (agosto/2014), 5,12% (setembro/2014), 5,11% (outubro/2014), 5,08% (novembro/2014) e 5,15% (dezembro/2014).

**Rentabilidade dos fundos de investimentos.** No fechamento do ano, 04 (quatro) aplicações financeiras conseguiram superar a meta atuarial de 12,60%, enquanto 14 (catorze) aplicações financeiras ficaram abaixo da meta atuarial no acumulado do ano: Títulos 2015 (14,308%), Itaú IMA-B (14,056%), Títulos 2024 (14,015%), HSBC IPCA IMA-B (13,852%), Caixa Brasil IPCA XII (11,764%), Caixa Brasil IPCA X (10,49%), Santander IMA-B 5 (11,451%), Santander DI (10,978%), Caixa DI (10,881%), Títulos 2021 (10,864%), Bradesco DI (10,674%), Brasil IRFM 1 (10,221%), HSBC Ibovespa Ativo (-1,50%), Caixa IBRX-50 (-3,595%), Santander Ibovespa (-3,65%), Brasil Dividendos (-6,640%), Santander Small Caps (-9,975%) e SulAmérica Total Return (-11,026%). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.



Benedito Carlos Correa



Corsino Aliste Mezquita



Ernely Frágoso



Gláucia Gomes da Silva



Sérgio Luiz de Assunção



Rose Barboza Marangoni



Cícero José de Jesus Assunção



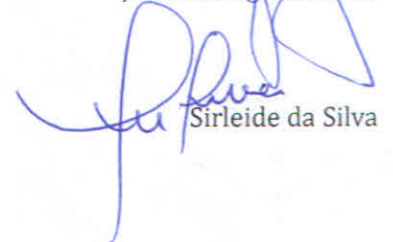
Diego Gasch Mello



Flávio Bellard Gomes



Jair Antônio de Souza



Sirleide da Silva

